

INSTITUTO	
	
Documentação	
DEPARTAMENTO	
Folha:	CB
Data:	8/2/98 P. 13
Class.:	001

Parceria para salvar parques

A exploração de serviços públicos pela iniciativa privada pode ser a solução para a falta de segurança e de infraestrutura para visitantes do Parque Nacional da Tijuca, no Rio, e outros parques nacionais. Dentro de um mês, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais não Renováveis (Ibama) vai apresentar um "plano estratégico" para a revitalização do parque carioca. O projeto, que está em estudo, vai apontar serviços de que o parque necessita e que serão explorados por empresas interessadas.

Segundo os técnicos do Ibama,

não se trata de privatização, mas de concessão de serviços públicos. Se o estudo identificar, por exemplo, que os freqüentadores da Floresta da Tijuca querem um teleférico, a empresa interessada em explorar este serviço terá de montar toda a estrutura e será dona da concessão apenas por determinado período.

A exploração equilibrada vai servir também para a preservação do parque, que tem sido devastado ao longo dos anos. Segundo os integrantes da organização não-governamental SOS Mata Atlântica, o Rio é o estado líder em desmatamento

florestal. Entre 1990 e 1995, pastos e construções irregulares deram lugar a cerca de 140 mil hectares de Mata Atlântica, de acordo com dados da ONG.

Nos últimos tempos, o Parque Nacional da Tijuca tem sido notícia não só pelo desmatamento, mas também por ter virado ponto de deposição de cadáveres e de carcaças de carros roubados. A situação se agravou tanto que o secretário de Segurança Pública, coronel Noaldo Alves, anunciou, no início da semana, que vai treinar policiais para garantir a segurança na Floresta da Tijuca.